

O Programa “Ciência no Planetário – Colóquios Eduardo Dorneles Barcelos” está no seu oitavo ano e é um desenvolvimento do projeto “Ciência para Todos – Multiplicadores na Popularização da Ciência”, apresentado em 2009. Tem por objetivo a realização de palestras de divulgação científica no Planetário da UFRGS, sempre convidando cientistas de destaque em suas áreas que expõem acerca de temas de sua especialidade e de grande relevância ou interesse do grande público. Ocasionalmente também se dão debates ou exibição de filmes comentados. A finalidade básica do projeto é a boa divulgação/popularização científica, mas também tentamos estabelecer um canal apropriado para o contacto entre leigos e especialistas que sirva não só para divulgar a produção da UFRGS e da academia em geral, mas também informe e entusiasme os mais jovens a ingressarem na carreira científica. O bolsista BIPOP é elemento-chave na preparação e divulgação dos eventos, não apenas na produção de cartazes e *releases* eletrônicos, mas também na preparação de outras mídias, como uma página da internet dedicada ao projeto ou temas afins (esta ainda está em fase de planejamento).

As palestras ocorrem no Planetário Professor José Batista Pereira da UFRGS, com frequência aproximadamente mensal (exceto no mês de outubro, quando participamos da Semana Nacional de C&T), e até o presente momento já foram realizadas 52 palestras, ao longo de oito anos. No ano de 2012 foram realizados até então três eventos: a I Semana Nacional do Cérebro, entre os dias 12 e 18 de Março, além de duas edições de palestras, intituladas “Energia Solar Fotovoltaica e Carros Elétricos – para um futuro melhor, livre de combustíveis fósseis e centrais nucleares” e “Por uma ecologia de astroecossistemas -imaginando um novo nível de organização (astro) biológica”. As palestras costumam ter público entre 20 e 50 pessoas, o que varia conforme o tema exposto. A divulgação científica me parece importante como uma forma de ‘prestação de contas’ à sociedade, que passa a ter acesso às informações produzidas sem o impedimento que a falta de conhecimento técnico pode trazer, além da diminuição da aparente separação entre sociedade e academia que promove.